

# ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA ANÁLISE DO TERMO LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA NA BASE DE DADOS BRAPCI

## BIBLIOMETRIC STUDY OF THE ANALYSIS OF THE TERM DOCUMENTARY LANGUAGE IN THE BRAPCI DATABASE

Luziana Lourenço Moreira<sup>a</sup>  
Renato Camilo Aguiar de Sousa<sup>b</sup>  
Heliomar Cavati Sobrinho<sup>c</sup>  
Maria Giovanna Guedes Farias<sup>d</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar o termo no campo de busca: título e palavras-chave, com a finalidade de averiguar a quantidade e o Qualis dos artigos, quais autores e instituições mais publicaram no lapso de tempo proposto. **Metodologia:** A pesquisa configura-se como bibliográfica, por uma abordagem quantitativa através da bibliometria e tem característica descritivo-exploratória. **Resultados:** Foram apresentados 66 resultados na pesquisa, e após filtragem de título e palavra-chave ficaram 39 resultados válidos, ao qual foram analisados de acordo com os objetivos propostos. **Conclusões:** Essa análise fornece elementos que podem despertar a importância e a necessidade de estudos sobre a Linguagem Documentária, visando a sua publicação em periódicos científicos, facilitando a mediação sobre o assunto de forma a propor o desenvolvimento de novas pesquisas, tendo como pressuposto a sua relevância para a organização e comunicação científica.

**Descritores:** Linguagem Documentária. Comunicação Científica. Brapci. Bibliometria.

---

<sup>a</sup> Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bibliotecária da Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, Brasil. E-mail: luzianalourenco@gmail.com

<sup>b</sup> Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Brasil. E-mail: rt.renato.sousa@gmail.com

<sup>c</sup> Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente do curso de graduação em Biblioteconomia e do Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Brasil. E-mail: heliomarcavati@yahoo.com.br

<sup>d</sup> Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Brasil. E-mail: mgiovannaguedes@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Devido ao volume crescente de dados informacionais e a necessidade da representação da informação, visando a sua recuperação, tem se notado a necessidade de pesquisas relacionadas à linguagem documentária (LD). Para averiguar esses dados, despertou-se a necessidade de investigar as publicações na área de domínio de LD, para inferir se as mesmas aumentaram ou diminuíram, quem são os pesquisadores, as instituições correlatas e o Qualis dos periódicos averiguados.

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de compreender melhor o termo pesquisado embasado em alguns autores clássicos (CINTRA, 1994; CURRAIS, FUJITA, 2010; LANCASTER, 2004; LARA, 2004; TÁLAMO, 1997) que abordam a linguagem documentária, visando assim, descobrir o atual estado da arte, que de acordo com Ferreira (2002), consiste em um conjunto significativo de pesquisas definidas como de caráter bibliográfico. elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento.

De acordo com o objetivo da pesquisa, que consiste em realizar uma pesquisa bibliométrica para mapear a produção de conhecimento sobre o termo linguagem documentária nas publicações científicas depositadas na Brapci, reunidas nos últimos vinte anos (2000 – 2020), na qual disponibiliza a produção científica da área da ciências da informação, pretendemos desenvolver o estudo da arte sobre o termo apresentado no objetivo desta pesquisa.

A utilização da bibliometria foi escolhida por se tratar de um subcampo da ciência da informação, capaz de filtrar, mensurar e facilitar a análise da informação pesquisada. R. Mugnaini (2003, p. 46), afirma que esse instrumento “desfruta das regalias da era digital, utilizando como insumo a produção científica indexada nas bases de dados, é dependente direta do resultado dos trabalhos dos indexadores”. De acordo com Glänzel (2003):

A pesquisa bibliométrica é destinada à três grupos-alvo principais, a saber: Bibliometria para profissionais da bibliometria (G1) (àqueles que discutem a bibliometria enquanto metodologia e ocupam-se de seu próprio desenvolvimento teórico-conceitual); Bibliometria aplicada a disciplinas científicas (G2)

(pesquisas que se valem da bibliometria como método de análise) e; Bibliometria para política científica e gestão (G3) (àqueles que orientam processos de gestão e políticas científicas). (GLÄNZEL, 2003, p. 9).

Nesta pesquisa estamos fazendo uso da bibliometria como método de análise, que consiste em investigar a atividade científica pelos estudos quantitativos das publicações que falam sobre LD.

Na literatura especializada sobre Linguagem Documentária, identificamos que ao realizar uma indexação de qualidade e que não gere ruídos ou uma busca sem precisão e coerência, é recomendada a utilização da linguagem documentária, seja ela um tesouro ou vocabulário controlado, que: “consiste em um conjunto dos diferentes tipos de instrumentos especializados no tratamento da informação bibliográfica, a linguagem é especialmente construída para organizar e facilitar o acesso e a transferência da informação.” (LARA, 2004, p. 232).

Esta sucinta definição do termo, visa adentrar na terminologia a ser estudada e a sua significância no contexto da sociedade informacional ao qual estamos inseridos.

## **2 TERMINOLOGIA: LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA**

A terminologia está tendo muita visibilidade nas últimas décadas, conforme apontam as pesquisas na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). Trata-se de um processo ontológico, complexo e evolutivo em progressão crescente no tempo, um campo multidisciplinar.

Como a terminologia é construída a partir de palavras do discurso, ela tem condições de recuperar os sistemas de significação de domínios de especialidade presentes e utilizados por esses mesmos discursos. Dito de outro modo, com as palavras em funcionamento, o que permite delimitar seus valores e sua significação dentro do universo onde elas ocorrem.

Nesse sentido, constitui referencial fundamental para a construção e o uso da LD, uma vez que permite realizar, de forma indireta, a referência aos textos

particulares objeto de análise.

Antes de adentrarmos nos conceitos do termo linguagem documentária, é imprescindível entendermos o significado: conceito - unidade de pensamento, expressa por um termo; construção mental que serve para classificar, unidade de conhecimento, elemento de conhecimento (ISO/R 1087); termo - um símbolo (ou conjunto de símbolos ou sinais), com que se expressa um conceito, é um portador de informação, unidade linguística de um vocabulário especializado, formalização de um conceito; uma unidade classificatória. (CURRÁS, 1995, p. 28).

Na prática a linguagem documentária tem a função de recuperar a informação. De acordo com Tálamo:

[...] a linguagem documentária propõe a organização como forma de acesso que possibilite a circulação efetiva da informação. Nessa perspectiva, o tratamento da informação envolve criação e agregação de valor a um conteúdo, respondendo pela socialização desse mesmo conteúdo, que passa a ser entendido efetivamente como informação. (TÁLAMO, 1997, p. 10).

As linguagens documentárias podem ser denominadas e identificadas como “instrumentos especializados no tratamento dos conteúdos informacionais, tais como sistemas de classificação enciclopédicos ou facetados e tesouros” (CERVANTES, 2009, p. 35). Sendo as mais conhecidas, o tesouro e o sistema de classificação documentária, no qual os primeiros sistemas de classificação, são a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a Classificação Decimal Universal (CDU).

A LD rege a sistematização dos termos e a classificação do conhecimento, compreendendo a sua importância para o usuário como meio norteador e facilitador do acesso à informação, atuando como elo de comunicação.

Lara (1993), explica que a comunicação se efetiva no momento da apropriação, através da análise que o objeto que se quer representar; de outro, um sujeito que deve interpretar essa relação, deixando evidente a importância da utilização da semântica.

Segundo Lara (1999), a representação documentária deve ressaltar a representação como algo que se desenvolve no universo da linguagem e como

uma construção que modeliza, a seu modo, a significação, mas cuja apropriação está condicionada ao modo como operacionaliza e veicula tal sistema de significação.

Dito de outra maneira, o arranjo das significações numa LD está assentado numa perspectiva de organização do conhecimento. De forma explícita ou implícita, as definições das expressões e suas inter-relações internas são relativas a uma determinada visão de mundo.

O uso de uma LD, portanto, imprime aos produtos resultantes da mediação, a perspectiva selecionada. [...] Nesse sentido, as LDs constituem a expressão de um "recorte" no conteúdo, condicionando, conseqüentemente, os procedimentos de representação, interpretação e comunicação. (LARA, 1993, p. 75).

Kobashi (2011) descreve que a função das linguagens documentárias vai além do princípio de dar significado, mas de significar de maneira precisa com o objetivo último de representar e recuperar a informação, indo ao encontro das necessidades das organizações de arquivo, no que rege a organização documental.

A representação da informação por meio de linguagem é o resultado da operação de indexação da informação mediante o uso de termos que representam seus conteúdos temáticos para recuperar, no menor tempo possível, um tema específico em um conglomerado de documentos que compõem um sistema de informação. (CERVANTES, 2009, p. 32).

No que concerne às funções das linguagens documentárias, Dodebei (2002) afirma que a principal delas constitui a normalização temática, visto que elas favorecem tanto o controle das disposições semânticas do idioma quanto a demarcação do domínio de conceito da área examinada, a economia de símbolos, o resumo das informações, a modulação dos temas, a eliminação de redundâncias, a generalização ou a especificação do entendimento por intermédio da inteligência do significado.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa surgiu com o objetivo de analisar o termo linguagem

documentária, por meio da comunicação em periódicos científicos, no contexto da Ciência da Informação. Objetivamos a pesquisa através do termo composto “linguagem documentária” nos campos de busca: título e palavras-chave, com a finalidade de recuperar as publicações e averiguar os seguintes dados: a) quantidade de publicações através das palavras encontradas no título; b) quantidade de publicações através das palavras encontradas nas palavras-chave; c) quais os autores que estão pesquisando sobre o termo; d) quais são as instituições que estão pesquisando; e) qual o Qualis das revistas ao qual os periódicos estão sendo publicados.

Inicialmente foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre a epistemologia da linguagem documentária e os estudos pertinentes ao assunto, com a finalidade de ter o embasamento teórico e em seguida realizamos uma busca sobre o termo nos campos título e palavras-chave para fazer o levantamento do quantitativo sobre o assunto.

A pesquisa é de caráter exploratório que segundo Lakatos e Marconi (1999), ocorre por permitir a utilização de procedimentos sistemáticos para obtenção de dados empíricos para análise e de cunho descritivo, que conforme Collis e Hussey (2005), é caracterizada por descrever o comportamento dos fenômenos, sendo usado para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão.

Possui a abordagem quantitativa, elaborada a partir de uma análise bibliométrica, considerada um subcampo da Ciência da Informação e uma importante “ferramenta de estatística básica, utilizada na gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico” (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 1).

O recorte temporal escolhido foram os anos de 2000 a 2020 e o campus de pesquisa foi a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci).

A Brapci é o produto de informação do projeto de pesquisa, opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Com esse propósito, foram identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação (CI) e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados referenciais. (BRAPCI, 2021).

Para a construção deste artigo, utilizou-se também do método da revisão sistemática com o pressuposto de potencializar o processo de busca, auxiliando na construção da revisão de literatura, permitindo encontrar os resultados na Brapci de forma sistemática e organizada.

A revisão sistemática constitui-se na forma de um trabalho mais reflexivo, crítico e revelador do devido grau de compreensão acerca da temática analisada. A revisão sistemática é um levantamento de estudos publicados anteriormente e relacionados com um tema específico (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014).

Através do percurso metodológico apresentado, a pesquisa foi desenvolvida buscando atender os objetivos propostos, dialogando com o referencial teórico e análise dos dados quantitativos.

A partir da pesquisa bibliográfica, iniciou-se o processo de análise dos dados na Brapci, levando em consideração cinco critérios: número do uso do termo linguagem documentária no título e nas palavras-chaves no período de 2000 a 2020, autores que pesquisaram sobre o assunto, as instituições ao qual estavam relacionados e quais os Qualis dos periódicos apresentados no resultado da pesquisa.

A exibição e análise dos dados têm como ponto de partida a busca das publicações na Brapci, no qual foram recuperados um total de sessenta e seis resultados, os quais foram analisados de acordo com os objetivos propostos. Chegou-se então ao número de quarenta e dois resultados, onde destes foram desconsiderados dois arquivos por fazerem parte de anais e não estarem com os textos disponíveis integralmente em PDF, tornando a pesquisa restrita aos periódicos científicos.

É válido ressaltar que em 2009 e 2011 temos um artigo aparecendo como resultado de pesquisa duplicada, não sendo contabilizado para este levantamento, o que traz o número de trinta e nove resultados válidos para a pesquisa, listados abaixo por quantidade anual de publicação, em ordem decrescente:

**Quadro 1** – Autores que publicaram artigos com o termo “linguagem documentária” no campo título/palavras-chave

| Ano  | Nº de trabalhos | Título do trabalho   | Autor   | Instituição de publicação da revista |
|------|-----------------|--|---|--------------------------------------|
| 2007 | 6               | Exaustividade, especificidade e coerência da indexação da base de dados bibliográficos do NID/FURG (SAB-II)  | Claudio Omar Iahnke Nunes / M. R. M. Freitas                                    | FURG                                 |
|      |                 | Uma experiência na interface Lingüística Documentária e Terminologia   | Marilda Lara Lopes Ginez de Lara / Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo     | UFRJ                                 |
|      |                 | Fundamentos semânticos e pragmáticos da construção de instrumentos de representação de informação  | Dulce Maria Baptista  | ACB                                  |
|      |                 | O impacto dos metadados na representação descritiva  | Nair Yumiko Kobashi   | UFRJ                                 |
|      |                 | Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias   | Edmeire Cristina Pereira / Leilah Santiago Bufrem                               | UFSC                                 |
|      |                 | Avaliação da linguagem documentária deca na área de fonoaudiologia na perspectiva do usuário: estudo de observação da recuperação da informação com protocolo verbal | Vera Regina Casari Boccato / Mariângela Spotti Lopes Fujita                     | UFSC                                 |
| 2017 | 4               | Terminologia aplicada à produção científica sobre gestão ambiental: diretrizes à elaboração de um microtesauro   | Paulo Cesar Chagas Maia / Mário Vasconcelos Sobrinho / Marise Teles Condurú     | UFMG                                 |
|      |                 | FOLKSONOMIA: representação da informação na web  | Helenilza Santana Santos / Juliana Rodrigues Oliveira / Jéssica Santana Lima    | UFMA                                 |
|      |                 | Representação e Recuperação da informação em Bibliotecas Universitárias: o tesauro como elo entre acervo, indexação e usuários da área de Física                     | Francisco Edvander Pires Santos / Juliana Soares Lima / Irlana Mendes de Araújo | UFAL                                 |
|      |                 | Taxonomia de distorções contábeis  | José Humberto da Cruz Cunha / Rogério Henrique Araújo Júnior                    | UFSC                                 |

| Ano  | Nº de trabalhos | Título do trabalho   | Autor   | Instituição de publicação da revista |
|------|-----------------|--|---|--------------------------------------|
| 2008 | 4               | Suportes teóricos para pensar linguagens documentárias   | Rodrigo Sales   | Unicamp                              |
|      |                 | Os Paradigmas e princípios científicos da ciência da informação propostos por Le-Coadic: aplicação no uso da informação                                    | Giovana Deliberali Maimone / Naira Christofolletti Silveira                               | Unicamp                              |
|      |                 | Semelhanças e diferenças entre tesouros e ontologias   | Rodrigo Sales / Lígia Café  | UFRJ                                 |
|      |                 | Regimes de informação na sociedade da informação: uma contribuição para a gestão da informação   | Roberto José Gervásio Unger / Isa Maria Fabiana Araujo Freire                             | Unicamp                              |
| 2016 | 3               | Tesouro de acervo espírita: uma revisão de tesouro constituído   | Maria Cristina Palhares Valencia / Viviane Paulino da Silva / Michely Jabala Mamede Vogel | FURG                                 |
|      |                 | A linguagem documentária na negociação de uma política de indexação para bibliotecas universitárias: procedimentos e estratégias da pesquisa-ação integral | Mariângela Spotti Lopes Fujita  | UFRJ                                 |
|      |                 | Linguagem documentária no domínio da vigilância sanitária no Brasil e a sua qualidade para a representação de legislação                                   | Pablo Gomes / Virgínia Bentes Pinto   | UFPB                                 |
| 2011 | 3               | A contribuição da terminologia na construção de linguagens documentárias como os tesouros  | Dóris Fraga Vargas / Regina Helena van der Lann   | FURG                                 |
|      |                 | Epistemologia ou filosofia da Ciência da Informação?   | Solange Puntel Mostafa  | UFPB                                 |
|      |                 | Conceitos de Organização e Representação do Conhecimento na ótica das reflexões do Grupo Temma   | Marilda Lara Lopes Ginez de Lara  | UEL                                  |
| 2010 | 3               | Plano de classificação de documentos arquivísticos e a teoria da classificação: uma interlocução entre domínios do conhecimento                            | Elaine Rosa Rios / Rosa Inês de Novais Cordeiro   | UFMG                                 |
|      |                 | A importância do empirismo inglês para as linguagens documentárias   | Solange Puntel Mostafa / Denise Viuniski da Nova Cruz                                     | UFRJ                                 |

| Ano  | Nº de trabalhos | Título do trabalho   | Autor   | Instituição de publicação da revista |
|------|-----------------|--|---|--------------------------------------|
|      |                 | O uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias: um estudo de avaliação sociocognitiva com protocolo verbal | Vera Regina Casari Boccato / Mariângela Spotti Lopes Fujita   | UFMG                                 |
| 2019 | 2               | Linguagens de indexação em bibliotecas universitárias: estudo analítico  | Mariângela Spotti Lopes Fujita / Maria Carolina Andrade e Cruz / Bruna Otreira Muniz Patrício / Luciana Beatriz Piovezan Rio Branco | UEL                                  |
|      |                 | Uso da taxonomia como ferramenta de redução da subjetividade nos processos de auditoria  | José Humberto da Cruz Cunha / Rogério Henrique Araújo Júnior  | UFMG                                 |
| 2015 | 2               | Classificação: uma operação inerente às linguagens documentárias?  | Simone Torres / Maurício Barcellos Almeida  | UFRJ                                 |
|      |                 | Linguagem Natural no Twitter e Linguagem Documentária em Tesouros: da hashtag #NãoMereçoSerEstuprada ao descritor estupro                        | Brisa Pozzi de Sousa / Flávio Pacheco da Silva  | USP                                  |
| 2009 | 2               | Terminologia e linguagem documentária: uma perspectiva histórica   | Renato Beluche  | FURG                                 |
|      |                 | A influência da Jean-Claude Gardin e a linha francesa na evolução do conceito de linguagem documentária  | Michely Jabala Mamede Vogel   | UFMG                                 |
| 2006 | 2               | Sistemas de informação e linguagens documentárias no contexto dos regimes de informação: um exercício conceitual                                 | Roberto José Gervásio Unger / Isa Maria Freire  | Unicamp                              |
|      |                 | É possível falar em signo e semiose documentária?  | Marilda Lara Lopes Ginez de Lara  | UFSC                                 |
| 2001 | 2               | O unicórnio (o rinoceronte, o ornitorrinco...), a análise documentária e a linguagem documentária  | Marilda Lara Lopes Ginez de Lara  | UFRJ                                 |
|      |                 | Lenguaje e información   | Dolores Vizcaya Alonso  | UFRJ                                 |

| Ano  | Nº de trabalhos | Título do trabalho  | Autor   | Instituição de publicação da revista |
|------|-----------------|---|---|--------------------------------------|
| 2020 | 1               | Difusão de produtos informacionais  | Ednaldo de Brito Santos / Ismaelly Batista dos Santos Silva               | UFPB                                 |
| 2018 | 1               | Eros e a Ciência da Informação  | Solange Puntel Mostafa / Igor Soares Amorim / Deise Maria Antonio Sabbag  | UFRGS                                |
| 2014 | 1               | Sistema de classificação documentária: cdd x cdu  | Danielle de Lima Silva  | UFMG                                 |
| 2012 | 1               | Palavras-chave: convergências e diferenciações com a linguagem natural e a terminologia.                                  | Diego dos Santos Borba / Regina Helena van der Laan / Bernadete Ros Chini | UFMG                                 |
| 2004 | 1               | Os termos relativos ao segmento GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros) no contexto das Linguagens Documentárias | Claudio Roberto da Silva / Marilda Lara Lopes Ginez de Lara               | UEL                                  |
| 2000 | 1               | A lingüística e a ciência da informação: estudos de uma interseção  | Ercília Severina Mendonça   | Ibict                                |

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Serão apresentados quatro quadros com o objetivo de tornar visível e de fácil entendimento os dados coletados: Quadro 1 – Pesquisa na base de dados Brapci com os autores que publicaram artigos com o termo “linguagem documentária” no campo título e palavra-chave; Quadro 2 – Autores e quantidade de trabalhos; Quadro 3 – Artigos por instituição; e o Quadro 4 – Qualis das revistas.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 PESQUISA DO TERMO “LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA” NO CAMPO TÍTULO E PALAVRA-CHAVE

Foi pesquisado o termo composto “linguagem documentária”, o que levou à constatação de nove resultados, ressaltando que, em 2009 temos um artigo

aparecendo como duplicado, desta forma, não contabilizamos um para este levantamento, tendo oito resultados válidos.

Apenas nos anos de 2009 e 2016, apresentaram dois artigos com o termo Linguagem Documentária no título, e nos anos: 2001, 2007, 2010 e 2016 apresentaram um artigo e nos demais anos não foram recuperados devido a inexistência do termo no título, conforme observado no Quadro 1.

Diante dos dados apresentados no Quadro 1, foi realizada uma segunda busca, visando recuperar o termo nas palavras-chave, o que resultou em quarenta e dois resultados primeiramente, porém foram desconsiderados os anais de congressos, sendo considerados apenas periódicos regulares. E em 2009 e 2011, temos um artigo aparecendo como resultado de pesquisa duplicado, desta forma, não contabilizaram um para este levantamento, totalizando trinta e seis resultados relevante neste campo.

Ao juntar os artigos encontrados nesses dois campos de pesquisa e remover aqueles duplicados, chega-se ao número de trinta e nove produções. Por meio desses resultados, é possível se ter um panorama maior sobre algumas relações das produções, por exemplo, quais os autores que mais publicaram, qual ano teve a maior quantidade de trabalhos e em quais instituições foram publicados a maior parte dos artigos.

#### 4.2 ANÁLISE DA QUANTIDADE DE TRABALHOS PUBLICADOS POR AUTORES

A ideia de analisar os autores e suas instituições, vai além da necessidade de conhecê-los, mas também, de averiguar a continuidade das pesquisas. Por meio do Quadro 2, constatamos que a maioria das autoras apresentaram no máximo três trabalhos de autoria própria ao longo dos vinte anos pesquisados.

**Quadro 2 – Autores e quantidade de trabalhos**

| Autor                            | Nº de trabalhos | Instituição de publicação da revista |      |      |         |     |      |       |       |  |
|----------------------------------|-----------------|--------------------------------------|------|------|---------|-----|------|-------|-------|--|
|                                  |                 | UFPB                                 | UFMG | UFSC | Unicamp | UEL | FURG | UFRRJ | UFRRS |  |
| Marilda Lara Lopes Ginez de Lara | 5               | 2                                    |      | 1    |         | 2   |      |       |       |  |

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mariângela Spotti Lopes Fujita  | 4 |   | 1 | 1 |   | 1 |   | 1 |   |
| Solange Puntel Mostafa  | 3 | 2 |   |   |   |   |   |   | 1 |
| Vera Regina Casari Boccato  | 2 |   | 1 | 1 |   |   |   |   |   |
| Michely Jabala Mamede Vogel   | 2 |   | 1 |   |   |   | 1 |   |   |
| Regina Helena van der Laan*   | 2 |   | 1 |   |   |   | 1 |   |   |
| José Humberto da Cruz Cunha   | 2 |   | 1 | 1 |   |   |   |   |   |
| Rogério Henrique Araújo Júnior  | 2 |   | 1 | 1 |   |   |   |   |   |
| Rodrigo Sales   | 2 | 1 |   |   | 1 |   |   |   |   |
| Roberto José Gersávio Unger   | 2 |   |   |   | 2 |   |   |   |   |
| Isa Maria Freire**  | 2 |   |   |   | 2 |   |   |   |   |
| *Foi percebido um erro de escrita no cadastro da autora, tendo o último nome escrito erroneamente como <i>Lann</i> , esse erro foi desconsiderado para não inferir nos dados de pesquisa. |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| ** A autora foi cadastrada com seu nome completo em um trabalho e nome reduzido em outro, esse erro foi desconsiderado para não inferir nos dados de pesquisa.                            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

No que se trata de autoria, Marilda Lara Lopes Ginez de Lara apresenta cinco artigos, sendo dois de coautoria, e a Mariângela Spotti Lopes Fujita têm quatro, sendo dois de coautoria com Vera Regina Casari Boccato e em seguida temos a Solange Puntel Mostafa com três publicações. Os demais autores apresentam no máximo dois artigos.

Para este quadro não foram incluídos os autores com apenas uma publicação.

#### 4.3 ANÁLISE DA QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS POR INSTITUIÇÕES

Após averiguar os pesquisadores sobre a Linguagem Documentária, foi elaborado o Quadro 3, com o objetivo de aferir quais as instituições que mais estavam pesquisando sobre o assunto.

### Quadro 3 – Artigos por instituição

| Instituição  | Quantidade total de trabalhos |
|--|-------------------------------|
| UFPB – Universidade Federal da Paraíba                             | 10                            |
| UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais                        | 7                             |
| UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina                      | 4                             |
| Unicamp – Universidade Estadual de Campinas                        | 4                             |
| FURG – Universidade Federal do Rio Grande                          | 4                             |
| UEL – Universidade Estadual de Londrina                            | 3                             |
| UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro                      | 1                             |
| USP – Universidade de São Paulo                                    | 1                             |
| IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia | 1                             |
| UFMA – Universidade Federal do Maranhão                            | 1                             |
| UFAL – Universidade Federal de Alagoas                             | 1                             |
| UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul                  | 1                             |
| ACB – Associação Catarinense de Bibliotecários                     | 1                             |

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Constatou-se que as instituições que mais publicaram artigos científicos sobre a LD nos últimos vinte anos, foram: UFPB – Universidade Federal da Paraíba, com 10 títulos, a UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais com 7 artigos e a UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, Unicamp – Universidade Estadual de Campinas e a FURG – Universidade Federal do Rio Grande, publicaram quatro artigos nas últimas duas décadas. As demais publicaram menos que três pesquisas.

#### 4.4 ANÁLISE DA QUANTIDADE DE TRABALHOS PUBLICADOS E O SEU QUALIS NA ÁREA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A análise da qualidade e o nível de impacto dos periódicos consultados na pesquisa, foram feitos através da classificação (A, B, C) do Qualis, que é um sistema brasileiro de avaliação de periódicos, mantido pela Capes, por área de avaliação, que no presente estudo, consiste na Ciência da Informação, conforme o Quadro 4.

#### Quadro 4 – Qualis das revistas

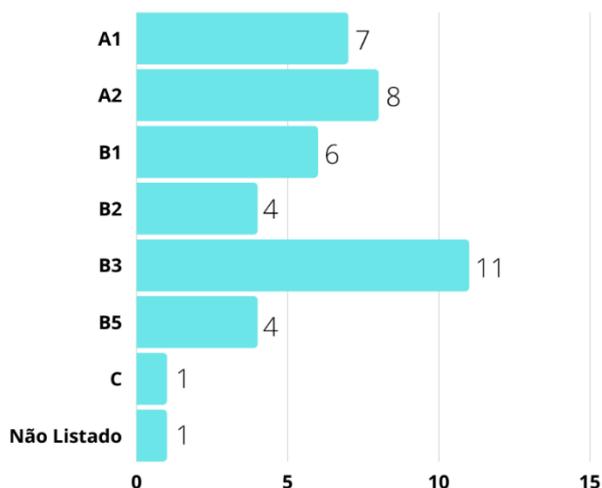
| Periódico   | Qualis (2013-2016) | Vigência     | Nº de trabalhos publicados | Instituição de publicação da revista |
|---|--------------------|--------------|----------------------------|--------------------------------------|
| DataGramZero  | Qualis B3          | 1999-2016    | 7                          | UFPB                                 |
| Perspectivas em Ciência da Informação                             | Qualis A1          | 1996-vigente | 6                          | UFMG                                 |
| BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação | Qualis B3          | 1985-vigente | 4                          | FURG                                 |

| Periódico  | Qualis (2013-2016) | Vigência     | Nº de trabalhos publicados | Instituição de publicação da revista |
|--|--------------------|--------------|----------------------------|--------------------------------------|
| Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação                     | Qualis B1          | 2003-vigente | 4                          | Unicamp                              |
| Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação | Qualis A2          | 1996-vigente | 4                          | UFSC                                 |
| Informação & Informação  | Qualis A2          | 1996-vigente | 3                          | UEL                                  |
| Ciência da Informação  | Qualis B1          | 1972-vigente | 1                          | IBICT                                |
| Múltiplos Olhares em Ciência da Informação                                     | Qualis B5          | 2011-vigente | 1                          | UFMG                                 |
| Revista Bibliomar  | Qualis não listado | 2002-vigente | 1                          | UFMA                                 |
| Revista Conhecimento em Ação   | Qualis B5          | 2016-vigente | 1                          | UFRJ                                 |
| Archeion Online  | Qualis C           | 2013-vigente | 1                          | UFPB                                 |
| Ciência da Informação em Revista   | Qualis B5          | 2014-vigente | 1                          | UFAL                                 |
| Em Questão   | Qualis A2          | 2003-vigente | 1                          | UFRGS                                |
| Informação & Sociedade: Estudos  | Qualis A1          | 1991-vigente | 1                          | UFPB                                 |
| Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina                                 | Qualis B2          | 1996-vigente | 1                          | ACB                                  |
| Biblionline  | Qualis B5          | 2005-vigente | 1                          | UFPB                                 |
| InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação                         | Qualis B1          | 2010-vigente | 1                          | USP                                  |

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

De acordo com o Quadro 4, os periódicos analisados estão classificados entre o Qualis A1 ao C. Contabilizados de acordo com o gráfico abaixo:

**Gráfico 1 – Qualis das revistas**



Fonte: elaborado pelos autores (2021)

Observa-se que o maior número de artigos publicados está classificado no Qualis B3, em seguida no A2 e em sequência no A1. Somente um periódico não foi qualificado pela CAPES, ou seja, apresenta-se sem Qualis. De acordo com os dados, observa-se que o termo linguagem documentária é aferido na qualidade dos artigos a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa consistiu em um levantamento de dados quantitativos que trazem elementos que inferem na relevância de estudos bibliométricos, no quesito de análise a representatividade de uma temática a partir das produções científicas publicadas em periódicos, visando a mediação da informação através da divulgação para um determinado campo de pesquisa.

Diante dos dados coletados, levando em consideração o número reduzido de artigos sobre o termo pesquisado, que consistiram na análise de um recorte temporal de duas décadas (2000-2020) de publicações periódicas na Brapci, compreende-se a responsabilidade dos pesquisadores que estudam sobre a linguagem documentária na área da Ciência da Informação, ampliar suas pesquisas e publicarem mediante sua relevância no contexto informacional.

Outro fator intrigante foi ao analisar as autoras que estão pesquisando sobre o assunto, que em sua maioria, publicaram no máximo dois artigos sobre a temática na Brapci, o que não comprova a descontinuidade na pesquisa, apenas enfatiza que suas pesquisas não foram publicadas na base em que estamos pesquisando. Apenas as autoras Lara, Fujita e Mostafa, apresentam mais de duas publicações sobre o assunto na Brapci.

Ao pesquisarmos sobre as produções científicas das autoras supracitadas, identificamos outras publicações em outras fontes de informação. Como por exemplo, um capítulo de livro escrito por Lara, publicado em 2020, com o título do livro "**Do tratamento à organização da informação: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências**", publicado pela Universidade de Coimbra.

Observa-se um despertar para compreender a escassez e complexidade dos estudos em torno da representação da informação através do uso das linguagens documentárias, por um viés epistemológico e metodológico.

No quesito da análise de dados através da avaliação do Qualis, observou-se o grau de impacto e a relevância do termo pesquisado, enquadrando as publicações em sua maioria no Qualis B3, A2 e A1, representando um resultado satisfatório, ressaltando a significância da linguagem documentária.

Diante dos pressupostos apresentados, este trabalho alcançou o objetivo de evidenciar o estado da arte em publicações indexadas e disponibilizadas na Brapci e nota-se a importância de desenvolver estudos que relacionem o estudo da representação da informação através da linguagem documentária.

## REFERÊNCIAS

- CINTRA, A. M. M.; TÁLAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. São Paulo: Polis, 1994.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. *In*: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. (org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. Cap. 3.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, n. 79. p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 jul. 2021.
- FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, [S. l.], v. 7, n. 3, jun. 2006. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/jun06/Art\\_04.htm](http://www.dgz.org.br/jun06/Art_04.htm). Acesso em: 25 maio 2010.
- GLÄNZEL, W. **Bibliometrics as a research field**: a course on theory and application of bibliometric indicators. Course handouts, 2003.
- GUEDES, V. L. S; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Florianópolis. **Anais**

[...]. Florianópolis: UFSC, 2005. p. 1-18. Disponível em: [http://cinform-antiores.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf). Acesso em: 10 ago. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de lemos, 2004. 452 p.

LARA, M. L. G. Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 26, n.1/2, p. 72-80, 1993.

LARA, M. L. G. **Representação e linguagens documentárias: bases teórico-metodológicas**. 1999. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

MUGNAINI, R. A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da lingüística. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 45-52, jan./abr. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/JX5JCvjgFQVKmQ4KRqDxwfw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 jul. 2021.

TÁLAMO, M. F. G. M. **Linguagem Documentária**. São Paulo: APB, 1997.

## BIBLIOMETRIC STUDY OF THE ANALYSIS OF THE TERM DOCUMENTARY LANGUAGE IN THE BRAPCI DATABASE

### ABSTRACT

**Objective:** to analyze the term in the search field: title and keywords, in order to determine the quantity and Qualis of the articles, which authors and institutions published the most in the proposed period of time. **Methodology:** The research is configured as bibliographic, with a quantitative approach through bibliometric, and has a descriptive-exploratory characteristic. **Results:** 66 results were presented in the search, and after filtering the title and keyword, 39 valid results remained, which were analyzed according to the proposed objectives. **Conclusions:** this analysis provides elements that can awaken the importance and the need for studies about Documentary Language, aiming at its publication in scientific journals, facilitating mediation on the subject in order to propose the development of new researches, having as assumption its relevance for the organization and scientific communication.

**Descriptors:** Documentary Language. Scientific Communication. Brapci. Bibliometrics.

## ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO DEL ANÁLISIS DEL TÉRMINO LENGUAJE DOCUMENTAL EN LA BASE DE DATOS BRAPCI

### RESUMEN

**Objetivo:** analizar el término en el campo de búsqueda: título y palabras clave, para conocer la cantidad y Qualis de los artículos, cuáles autores e instituciones han publicado más en el período de tiempo propuesto. **Metodología:** la investigación es bibliográfica, con abordaje cuantitativo utilizando bibliometría y características descriptivo-exploratorias. **Resultados:** se presentaron 66 resultados en la búsqueda, y después de filtrar por título y palabra clave, quedaron 39 resultados válidos, que fueron analizados de acuerdo con los objetivos propuestos. **Conclusiones:** este análisis proporciona elementos que pueden destacar la importancia y necesidad de estudios sobre el Lenguaje Documental, con vistas a su publicación en revistas científicas, facilitando la mediación sobre el tema para proponer el desarrollo de nuevas investigaciones, a partir de la asunción de su relevancia para la organización y comunicación científica.

**Descriptores:** Lenguaje Documental. Comunicación Científica. Brapci. Bibliometría.

**Recebido em:** 07.02.2022

**Aceito em:** 05.02.2024